

A PEDAGOGIA COMO CIÊNCIA: SEUS FUNDAMENTOS E ESSÊNCIA

PEDAGOGY AS SCIENCE: ITS FOUNDATIONS AND ESSENCE

“Além de um ato de conhecimento,
a educação é também um ato político.
É por isso que não há pedagogia neutra.”

Paulo Freire

RÂNDALA MARIA DE MORAIS NOGUEIRA Y ROCHA³⁶

VANILDES GONÇALVES DOS SANTOS³⁷

Resumo:

O reconhecimento da Pedagogia como ciência autônoma no estudo da Educação, faz-se necessário para fundamentar teoricamente a existência de um determinado objeto de estudo, a construção de categorias teóricas explicativas do fenômeno em estudo, a existência de leis e princípios que orientam a ciência, bem como um sistema de métodos para seu estudo. O artigo sintetiza, a partir da sistematização teórica de diferentes estudiosos de Ciências Pedagógicas, algumas concepções a esse respeito, propondo um olhar teórico sobre o assunto. Logo, concebe-se como tema a Pedagogia como ciência autônoma da educação, e como objetivo geral demonstrar que a Pedagogia constitui a base científica da prática educacional. Quanto à metodologia, tem-se como natureza a pesquisa básica, porque a finalidade é buscar conhecimentos novos e úteis quanto ao tema em estudo. Dialogam-se, entre outros autores, Abreu (2021), Anísio (1934), Brito e Jaques (2000), Calzadilla (2004), Franco (2008), Helfas (2019), Libâneo (1998), López (1996), Mendoza (2004), Paiva (2015), Pereira (2012). Tudo isso, a partir da utilização do método dialético que assegura a existência da Pedagogia como ciência autônoma da educação e que possibilita uma melhor compreensão científica do que ocorre na realidade educacional.

Palavras-chave:

Pedagogia. Processo educacional. Educação. Fato educacional.

36 Mestra em Direito. Professora na UCB. Integrante do Núcleo de Extensão da UCB.

37 Mestra em Ciências Sociais. Professora na UCB. Coordenadora do Setor de Pastoralidade da UCB.

Abstract:

The recognition of Pedagogy, as an autonomous science in the study of Education, is necessary to theoretically support the existence of a particular object of study, the construction of theoretical explanatory categories of the phenomenon under study, the existence of laws and principles that guide the science, as well as a system of methods for its study. The article synthesizes, from the theoretical systematization of different scholars of pedagogical sciences, some conceptions in this regard, proposing a theoretical look at the subject. Therefore, pedagogy is conceived as a theme as an autonomous science of education and as a general objective to demonstrate that pedagogy constitutes the scientific basis of educational practice. The methodology has the nature of basic research, because the purpose is to seek new and useful knowledge about the topic of study. Among other authors, Abreu (2021), Anísio (1934), Brito and Jaques (2000), Calzadilla (2004), Franco (2008), Helfas (2019), Libâneo (1998), López (1996), Mendoza (2004), Paiva (2015), Pereira (2012). All of this, from the use of the dialectical method that ensures the existence of pedagogy as an autonomous science of education and that enables a better scientific understanding of what happens in educational reality.

Keywords:

Pedagogy. Educational process. Education. Educational fact.

Este artigo traz algumas reflexões epistemológicas e teórico-práticas com o desejo de apresentar e aprofundar alguns aspectos essenciais para maior e melhor compreensão dos fundamentos que fazem a Pedagogia ser compreendida como a Ciência Pedagógica, cujo objeto investigativo é a prática da educação.

O foco inicial em qualquer estudo que se pretenda fazer sobre a epistemologia da ciência pedagógica, deve partir de uma análise que valorize a cientificidade da relação dialética entre práxis e epistemologia; só assim será possível compreender que o particular da epistemologia da Pedagogia sustenta-se na práxis educacional, concebendo-a como uma prática pensada, atuada, refletida e transformada, a partir de múltiplas mediações que nela interagem. Para tanto, o objetivo geral configura-se em demonstrar que a Pedagogia constitui a base científica da prática educacional.

Em relação ao exposto, a pesquisadora Regina M. Pereira Lopes (2012) esclarece que conhecer o sentido necessário da epistemologia pedagógica é de fundamental importância para a formação atual, no sentido de buscar, na práxis pedagógica, a construção de uma formação científica.

Por sua vez, segundo Samuel Helfas, para que um adequado desenvolvimento do ser humano seja garantido, por meio de uma educação de qualidade, um trabalho pedagógico mais elaborado, renovado e dinâmico, é indispensável e necessário a renovação de seus métodos e conteúdos, exigindo, assim, um exercício de reflexão permanente. É aí que a ciência pedagógica tem a sua tarefa e missão fundamentais (Helfas, 2019).

Graziela Brito de Almeida e Marluce Jaques de Albuquerque (2001), em seus estudos sobre a sistematização das preocupações dos educadores responsáveis pela formação de profissionais da educação, no que diz respeito ao trabalho pedagógico, ressaltam ser necessário repensar os fenômenos educacionais existentes. Para elas, o contexto teórico nem sempre é suficiente para responder aos problemas mais imediatos, o que exige renovação de ideias, articulações, reconstruções, apoiadas em diferentes concepções que traduzam uma nova forma de olhar a realidade como um todo e não como uma única maneira de compreender o mundo circundante.

Observa-se que os argumentos das autoras são essenciais para sustentar a Pedagogia como uma ciência na qual a práxis educativa deve ser embasada teórica e metodologicamente, ou seja, a Pedagogia constitui a base científica da prática educacional, “pois leva à compreensão do fato educacional em seu movimento e em seu campo de intersubjetividades, e assim, permite compreender a Pedagogia como um campo de estudo concreto da realidade educacional” (Lopes, 2012, p. 66).

Vale mencionar que o sistema teórico da Pedagogia, que a torna uma ciência independente, constitui o eixo das reflexões deste artigo, dada a multiplicidade de critérios, especulações e imprecisões que, por vezes, impossibilitam a distinção entre a didática e a própria Pedagogia como ciência matricial (Abreu *et al.*, 2018). De maneira similar, Su (2014) afirma que, de todo esse questionamento, duas escolas se configuram em torno de tais posições, aquelas que a concebem como ciência e as que não a reconhecem como tal³⁸. Tudo isso requer reflexão e argumentação sobre os fundamentos da Pedagogia como uma ciência independente e dedicada ao estudo da Educação.

38 Pedro Anísio reflete que àqueles que negam à Pedagogia o caráter de ciência fazem-no sob o argumento de que falta à Pedagogia unidade intrínseca. Anísio rejeita esse posicionamento, pois coloca “ser a Pedagogia a ciência da educação, uma vez que se funda na observação e na experiência, tendo objeto próprio, que é a educação, e possuindo “exato conhecimento do que se quer educar e aperfeiçoar” (Franco, 2008, pp. 26-27).

A formação da pessoa passa pela educação escolarizada e não escolarizada. A educação escolar (formal) e não escolar (não formal) organizam-se em vista do desenvolvimento de formação por meio do processo educativo, que é objeto de estudo da Pedagogia, e, nesse processo, está inserido o ensino-aprendizagem, que já é objeto de estudo da didática. Isso significa que:

[...] a educação formal guarda maior preocupação com a forma. Por esse motivo, tende a ser mais rigorosa quanto à aplicação dos elementos didáticos. Isso não quer dizer que a educação não formal desconsidere a didática; ela se utiliza sim, da didática, mas de forma condizente com os seus contextos (Ogawa, 2019, pp. 87-88).

Retomando o objetivo do artigo, pode-se dizer que a Pedagogia é uma ciência autônoma, inicialmente, porque tem um objeto de estudo específico e delimitado, que se define como

[...] El Proceso Educativo sistemático, conscientemente organizado, orientado, dirigido y desarrollado en una institución docente, mediante objetivos, contenidos, métodos, medios, fuentes y evaluación, fundamentado en una concepción pedagógica de la que son portadores directivos y docentes e implica a estudiantes, familiares y sujetos comunitarios (Abreu *et al.*, 2018, p. 134).

Neste mesmo sentido, Libâneo também corrobora esse modo de compreender a Pedagogia, quando assevera:

[...] é, então, o campo do conhecimento que se ocupa do estudo sistemático da educação, isto é, do ato educativo, da prática educativa concreta que se realiza na sociedade como um dos ingredientes básicos da configuração da atividade humana. [...], educação é o conjunto das ações, processos, influências, estruturas, que intervêm no desenvolvimento humano de indivíduos e grupos na sua relação ativa com o meio natural e social, num determinado contexto de relações entre grupos e classes sociais (Libâneo, 1998, p. 22).

Levando-se em consideração o exposto, pode-se deduzir que a argumentação se expande com um conjunto de características do processo educacional que é objeto de estudo da Pedagogia/Ciências Pedagógicas. Entre essas características destacam-se como essenciais:

* Tienen como punto de partida el diagnóstico integral del alumno, con el propósito de conducir y potenciar el desarrollo de estos estimulando sus potencialidades y

fortalezas y superando las limitaciones que presenta.

* El proceso educativo ha de dar respuesta a las demandas y problemas sociales que han de estar expresados en sus objetivos.

* Ha de promover la integración de los contenidos a través de la sistematización del conocimiento de la ciencia y la interdisciplinariedad, transitando por los diferentes niveles de apropiación del conocimiento desde el tránsito familiarización, comprensión, dominio, sistematización, autoevaluación y asimilación consciente.

* Se contextualiza mediante problemáticas incorporadas como contenido en función de objetivos generales, potencialidades, necesidades e intereses de los estudiantes en el medio social y escolar en el cual esta insertado.

* Incluye componentes y contextos institucionales, familiares y comunitarios y el uso de métodos participativos, procesos de búsqueda y solución de problemas sociales, utilizando fuentes diversas.

* Integra lo cognoscitivo, lo afectivo-actitudinal, los objetivos, los contenidos, los métodos, los medios, las fuentes, la evaluación, el vínculo con la vida, la práctica y el componente laboral (ABREU, 2021, p. 135).

Daí a razão de se afirmar que as ‘Ciências Pedagógicas’ devem ser analisadas em seu sentido mais amplo, a partir de seu objeto que é a Educação, levando em consideração que as práticas educativas não se restringem à escola, mas, também, à família, à comunidade, e, finalmente, esse processo se manifesta em todos os contextos e áreas da vida social em que os sujeitos interagem, tanto de instituições escolares como não escolares, com ou sem intenção explícita. Confirmando a afirmação acima, Franco esclarece que a

[...] práxis educativa ocorre prioritariamente em *locus* formais, especialmente na escola, mas não exclusivamente, pois ocorre na família, pode acontecer no trabalho, nos processos de comunicação social, dentre muitos, ou seja, onde houver uma intencionalidade e se concretizar, permeada por um processo reflexivo de fins e meios (2008, p. 84).

Por isso, em todos os cenários em que o sujeito realiza o seu processo de socialização com a intencionalidade de promover a aprendizagem, existem processos educativos que se tornam objeto das Ciências Pedagógicas, que requerem um estudo e aprofundamento teórico que lhes permita definir os seus objetivos e formas de intervenção próprias.

Ademais, vale lembrar que a educação escolar é complementada pela educação não escolar, uma vez que esta possibilita ações que “nem sempre estão previstas pela escola ou dentro do alcance desta” (Ogawa, 2019, p. 89).

Tudo isso confere uma relevância extraordinária às Ciências Pedagógicas, ao analisar as práticas educativas que ocorrem a partir dos diferentes contextos em que se desenvolve a educação do ser humano, até as múltiplas mediações e as condições sociais, culturais, econômicas, políticas presentes na sociedade (Debesse; Mialaret, 1974).

Com base no argumentado, o processo educacional se constitui em um método integrador de todo o sistema de influências educacionais das diferentes agências socializadoras, por abranger todos os níveis de desenvolvimento do aluno: cognitivo, afetivo, volitivo e físico, embora, às vezes, seja direcionado com maior ênfase a uma esfera particular ou a um componente específico dela; em maior ou menor extensão, as esferas restantes também estão envolvidas.

Esse procedimento se realiza fundamentalmente na escola, o que não impede que possa evoluir, também, para formas não escolarizadas, vinculadas à projeção educacional da instituição escolar ou para outros ramos da Pedagogia, como a Pedagogia Social³⁹. Um aspecto importante desse processo é que diferentes tipos de atividades educacionais “exigem sistematização e planejamento para que seus resultados sejam profícuos. Assim, a educação não escolar [...] requer, sim, a didática como elemento de condução para o alcance de seus objetivos” (Ogawa, 2019, p. 90-91).

Reatando ao tema da Pedagogia como ciência, há vários autores que continuam a aprofundar, detalhando as especificidades de seu objeto de estudo a partir de investigações teóricas e empíricas que destacam a importância e a relevância das Ciências Pedagógicas na melhoria do processo educativo, buscando um maior interesse por essa ciência, frente às crescentes demandas da sociedade atual, para a formação da pessoa cidadã que os novos tempos exigem.

A síntese abaixo apresenta alguns autores e suas contribuições para o enriquecimento do objeto da Pedagogia e Ciências Pedagógicas:

La pedagogía profundiza en el estudio de los procesos de descubrimiento, apropiación
39 “[...] A Pedagogia Social é, pois, um conjunto de saberes, sejam teóricos, técnicos, ‘experenciais’, descritivos ou normativos, mas saberes que tratam de objeto determinado. Este objeto é o que se chama de Educação Social. A Educação Social pertence, portanto, à ordem das práticas, processos e fenômenos: quer dizer a ordem da ‘realidade educativa’” (Pai-va, 2015, pp. 50-51).

cognoscitiva y aplicación adecuada y correcta de las leyes y regularidades de los procesos de aprendizaje, conocimiento, educación y capacitación y el conocimiento de las acciones para que tales procesos resulten eficientes y eficaces, avalado por las múltiples investigaciones (CALZADILLA, 2004, p. 01).

El campo de la pedagogía es el saber trascendente que, por integrador y sintetizador, genera un campo sustentado en una nueva racionalidad, unidad dentro de diversidad, planteada sobre la base de un reconocimiento y respeto de la individualidad humana y de las posibilidades y limitaciones del desarrollo físico, cognitivo, espiritual y moral del ser humano (MENDOZA, 2004, p. 01).

A Pedagogia é uma ciência que tem por fim específico o estudo e compreensão da práxis educativa, com vistas à organização de meios e processos educativos de uma sociedade (Franco, 2008, p. 113).

Expresan que la Pedagogía de manera genérica es la ciencia que estudia la educación y añaden que es un fenómeno que se investiga mientras se manifiesta en diferentes contextos por quienes lo examinan y por los que lo poseen (TABER, 2017, p. 87).

Es una teoría basada en la generalización de la experiencia específica relacionada con la educación (Korzhuev *et al.*, 2018, p. 01).

As reflexões apresentadas pelos autores em relação à Pedagogia como ciência exigem que ela possua um objeto de estudo independente, mas, ao mesmo tempo, o método dialético⁴⁰. A partir da investigação da prática e da teoria educacional, construiu-se um conjunto de categorias teóricas explicativas essenciais do fato educacional, entendendo-as como os conceitos teóricos que permitem explicitar, com altos níveis de generalidades, os fenômenos, os processos e as leis gerais da ciência⁴¹. Sua análise torna-se mais compreensível como pares de categorias, visto a unidade dialética que existe entre algumas delas.

As discussões anteriores, permitem inferir a magnitude dos elementos que o objeto da Pedagogia abarca; daí a necessidade de se estabelecer as divisões das quais derivam os ramos da Pedagogia, pois o seu desenvolvimento atual e ininterrupto deu origem a um sistema de Ciências Pedagógicas, conforme podemos observar no quadro a seguir:

SISTEMA DE CIÊNCIAS PEDAGÓGICAS	
História da Pedagogia	Estuda o desenvolvimento da educação como fenômeno social e a história das teorias pedagógicas em diferentes formações socioeconômicas.

⁴⁰ Vale reforçar que “a Pedagogia de inspiração materialista dialética é campo teórico-científico de estudos sistemáticos da problemática concreta da realidade educacional” (Faria; Almeida, 2021, p. 14).

⁴¹ “[...]. O método dialético, [...], leva em conta as partes para a compreensão da totalidade do próprio objeto, a educação, e conta com leis que permitem a relação entre o produto e o processo educacional no decorrer do próprio processo” (Lopes, 2012, p. 69).

Pedagogia Geral	Ela estabelece as bases gerais da educação, instrução e ensino; como seu campo de atuação é muito amplo e seu desenvolvimento avançado, em relação a outras do sistema de Ciências Pedagógicas, deu origem a outras esferas relativamente autônomas do conhecimento pedagógico como a teoria educacional (estuda todo o processo educacional, busca sua essência, origem e regularidades para as quais, em consequência, elabora os objetivos, conteúdos e métodos da educação da personalidade); a teoria do ensino ou didática (estuda a atuação em sala de aula, elaborando objetivos, conteúdos e métodos para o processo de ensino em aula, além de contribuir para a elaboração de planos e programas), e a direção e organização do ensino (estuda a gestão escolar, conteúdos, métodos e formas de organização racional da educação escolar, portanto suas recomendações dirigem-se tanto a professores como a gestores do sistema educacional).
Pedagogia Comparativa	Estudo das diferentes tendências de desenvolvimento e generalidades dos sistemas educacionais, em diferentes países do mundo, bem como seus fundamentos científico-pedagógicos.
Pedagogia das Idades	Estuda as particularidades pedagógicas das disciplinas que se encontram em diferentes estágios de desenvolvimento evolutivo: primeira infância, pré-escola, escola, formação profissional e adultos. Muito intimamente ligada a ela e em particular à Pedagogia do Adulto, existe também a Pedagogia Militar, do Ensino Superior e do Social.
Pedagogia Especial ou Defectologia	Estuda as particularidades do ensino e da educação de crianças com necessidades educacionais especiais; nela, as disciplinas científicas particulares contribuem por si mesmas para a unificação sintética de todas as ciências, tanto as que existiam antes quanto as novas que surgem, em um único sistema de conhecimento humano.
Pedagogia em Processo de Formação	São ramos relativamente novos da Ciência Pedagógica, que estão em desenvolvimento e estudam as particularidades do processo educativo em determinadas condições da prática social. Entre outras, temos: Pedagogia da Educação da Família, Pedagogia do Trabalho, Pedagogia Ambiental e Pedagogia Social como as que mais avançam. Esses ramos, enquanto consolidam seu desenvolvimento, vão se reordenando na estrutura interna da Pedagogia como ciência e ocupando seus lugares correspondentes.
Metodologia de Ensino das Diferentes Disciplinas ou Metodologias Especiais	Essas metodologias estudam os fundamentos do ensino das disciplinas correspondentes; por isso, estão intimamente ligadas à Didática e às demais disciplinas pedagógicas.
Metodologia de Pesquisa Pedagógica	Oferece a estratégia de obtenção de conhecimento científico pedagógico, por meio de um conjunto de métodos de comprovado rigor; aplicados ao fenômeno educacional, transformados em problema científico, permitem revelar suas características e peculiaridades, definir suas tendências e regularidades, bem como formular teorias e leis pedagógicas.

Fonte: López (1996)

Dado o progresso atual das ciências e, em particular das Ciências Pedagógicas, o conhecimento científico atual é um sistema em que se estabelecem inter-relações dialéticas entre as partes e o todo, em todas as suas direções e multiplicidades. Dessa forma, as ciências que delas fazem parte estão sempre em constante processo de integração e diferenciação.

O fato de distinguir ou separar a Pedagogia em blocos relativamente independentes constitui subdivisões estudadas no sistema de Ciências Pedagógicas como sendo o reflexo do processo de diferenciação do conhecimento científico pedagógico, mas, ao mesmo tempo, é uma expressão do processo inverso, ou seja, de integração. Partindo da dialética materialista⁴², ambos os processos constituem uma unidade, cuja consideração é essencial para a adequada compreensão do sistema das Ciências Pedagógicas na contemporaneidade (López, 1996).

Logo, é necessário destacar a relação da Pedagogia com outras ciências. A ligação educação-sociedade, que só ocorre quando se caracterizam os componentes econômicos, sociopsicológicos, políticos e ideológicos, conduz à compreensão da relação da Pedagogia com as outras ciências, a partir de diferentes perspectivas filosóficas e de teorias gerais da sociedade, existentes hoje.

Por sua vez, a Pedagogia, como qualquer outra ciência, segundo Franco (2008, p. 121),

[...] não trabalha isolada das demais, mas deve trabalhar em diálogo, buscando ciências auxiliares, recorrendo e se apropriando de saberes que podem ser pertinentes e relevantes na complexa tarefa de compreender e transformar a práxis educativa.

É importante notar que o sistema de Ciências Pedagógicas, na verdade, constitui um subsistema do sistema de ciências do quadro científico do mundo atual, destacando-se três disciplinas que fornecem os elementos teórico-metodológicos centrais para a compreensão e estudo do fenômeno educacional na perspectiva da Pedagogia como ciência; elas são adjacentes: Filosofia, Sociologia e Psicologia⁴³.

42 O materialismo dialético apoia-se na ciência para configurar sua concepção de mundo, reconhece como essência do mundo a matéria que, de acordo com as leis do movimento, se transforma, que a matéria é anterior à consciência e que a realidade objetiva e suas leis são cognoscíveis (BAZARIAN, 1994).

43 Nesse sentido, Franco aduz que para compor uma nova compreensão do processo de cientificação da Pedagogia, destaca três posições que foram sendo assumidas pela Pedagogia, indicando que elas não “devem ser olhadas como sequências ou dispostas linearmente, mas como configurações que, em determinado tempo e espaço históricos, foram priorizadas na organização da intencionalidade pedagógica do momento: Pedagogia ancorada à filosofia e Pedagogia científica: ancorada na psicologia e na sociologia” (Franco, 2008, pp. 62-63).

Os problemas filosóficos e sociológicos relacionados à educação têm uma história relevante no desenvolvimento da Pedagogia e da educação como fenômeno social. Em particular, é conhecido como macroeducação, por alguns autores, que abrange diversos aspectos gerais do processo educacional: estabelecimento de políticas, sistemas e modelos educacionais; lugar e significado social da educação; determinação de suas metas e objetivos; estabelecimento de modelos do ser humano; localização e perfil da instituição escolar; vínculo entre a escola e a comunidade e sua interação com a família; problemas de formação cívica do futuro cidadão como conjunto de valores sociais.

Também contribuiu com um conjunto de categorias e princípios nos quais as diferentes teorias pedagógicas se estruturaram, que, por sua vez, abraçaram as várias correntes filosóficas e sociológicas da contemporaneidade, dadas pelo marxismo-leninismo, pragmatismo, funcionalismo, estruturalismo, darwinismo social, neopositivismo e neokantianismo, neotomismo, existencialismo, fenomenologia, entre outros.

A relação entre a Pedagogia e a Psicologia é dinâmica e particular, o que levou a várias interpretações ao longo do seu desenvolvimento histórico; algumas conduziram a erros que vão desde a psicologização do fenômeno pedagógico à exclusão das suas bases psicológicas, causando indiferenciações e extraposições dos objetos de estudo de ambas as ciências, que, inevitavelmente, levaram a erros de classificação e ao estabelecimento de relações inadequadas de inclusão entre as duas, muito distantes de seu verdadeiro caráter dialético.

Vale ressaltar que tanto a Pedagogia como a Psicologia estudam o psiquismo, a personalidade da pessoa, mas o abordam diferentes pontos de vista, uma vez que a Pedagogia estabelece os meios e métodos de ensino e educação que podem ser mais eficazes na formação do conhecimento necessário e qualidades de personalidade; como se sabe, ambos constituem certas estruturas ou formações psicológicas. Já a Psicologia estuda as regularidades do psiquismo nas diferentes etapas de seu desenvolvimento, de modo que a direção do processo pedagógico é impossível sem conhecer as leis e regularidades do fenômeno sobre o qual atua: o psiquismo do educando.

Encontrando-se o lugar da Pedagogia entre as Ciências Pedagógicas ou da Educação e no sistema de ciências contemporâneas, é possível fazê-lo objetivamente a

partir da abordagem filosófica que se assume; as reflexões feitas têm como base a filosofia materialista-dialética, a qual considera o conhecimento científico como um processo em constante desenvolvimento e leva a compreender este sistema de ciências não como um quadro estático e definitivo, mas aberto e dinâmico (Valera Alfonso, 1999).

Ademais, destaca-se que o método materialista dialético não pode “ser entendido de forma mecânica, descompromissado com a superação do mundo material, utilizando-o de forma especulativa e não engajada numa práxis revolucionária, pois isso seria uma contradição epistemológica, ontológica e ética” (Moraes, 2014, p. 96).

É importante destacar que a integração e diferenciação das ciências é a base para a compreensão do sistema de inter-relações que se estabelece entre elas, mas somente é possível encontrar o seu devido lugar quando concebido na atividade praxeológica de cada uma delas e a partir dos seus correspondentes objetos de estudo. Por isso, a integração dos saberes não pedagógicos confere à Pedagogia universalidade como ciência, ao passo que, ao vincular as formas efetivas do conhecimento humano ao objeto acessível do mundo em toda a sua extensão, atuam como elo unificador e transmissor de relações interdisciplinares.

A concepção materialista-dialética sobre o papel da prática no conhecimento científico conduz à análise multifacetada do objeto de estudo da ciência, que, no caso da Pedagogia, determina sua diferenciação em um sistema de Ciências Pedagógicas atuais.

A Pedagogia encontra no materialismo dialético a sua base teórico-metodológica para o estudo dos problemas fundamentais do ensino, da educação e do desenvolvimento e, em particular, da Filosofia como parte integrante dela, da qual tira uma metodologia geral, a dialética materialista, que passa a investigar e formular com objetividade as leis pedagógicas e os princípios do ensino e da educação.

Um posicionamento medido, mas rigoroso na análise deste problema, levou à definição da Pedagogia como a única e fundamental ciência da educação, o que a faz ocupar um lugar central e cumprir uma função integradora das demais ciências relacionadas com a educação, produzindo novas disciplinas científicas limítrofes, integrantes do quadro multidisciplinar do sistema de Ciências Pedagógicas. Neste sistema de Ciências Pedagógicas, distinguem-se como norteadoras: Filosofia, Sociologia e Psicologia.

Enfim, o debruçar-se sobre o tema proposto para esse trabalho possibilitou uma aproximação sobre a compreensão de que a Pedagogia, como uma ciência autônoma e independente, tem seu próprio objeto de estudo, que é o processo educativo, bem como um método de estudo e investigação científica, que tem como princípio o método dialético. Além disso, possui um sistema teórico próprio integrado e em constante desenvolvimento, amparado por um corpo de categorias teóricas e uma lei geral do processo educacional, derivando, a partir desse momento, um conjunto de princípios essenciais que orientam o processo educacional.

Partindo desses pressupostos, infere-se o seu caráter de ciência, podendo ser entendida e aplicada de forma criativa ao processo educativo voltado para a formação do ser humano cidadão que a sociedade exige.

Em síntese, é indispensável dizer que para se ter livre trânsito no fazer pedagógico, é necessário conhecer todos os aspectos abordados neste trabalho, desde a compreensão da Pedagogia como Ciência, cujo objeto é a educação, o Sistema Pedagógico que a compõe, bem como saber ressignificar cada um deles com perspectivas de impactos transformadores em espaços escolares e não escolares da educação, ou seja, pensar sobre a ação com base em seus elementos teóricos.

REFERÊNCIAS

ABREU, O. La pedagogía como ciencia: su objeto de estudio, categorías, leyes y principios. **Revista Información Tecnológica**, V. 32, N. 3, pp. 131-140, jun. 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.4067/S0718-07642021000300131>

ABREU, O.; RHEA, S.; ARCINIEGAS, G.; GUEVARA, S. Competência para o desenho e execução do processo de ensino-aprendizagem na Faculdade de Ciências Administrativas e Econômicas da Universidade Técnica do Norte do Equador. **Revista Formación Universitaria**, V. 13, N. 14, pp. 153 - 164, ago. 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.4067/S0718-50062020000400153>

ABREU, O.; RHEA, S.; ARCINIEGAS, G.; ROSERO, M. Objeto de estudio de la didáctica: análisis histórico epistemológico y crítico del concepto. **Revista Formación Universitaria**, V. 11, N. 6, pp. 75-82, jul. 2018. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.4067/S0718-50062018000600075>

ALMEIDA, Graziela Brito de, ALBUQUERQUE, Marluce Jaques de. Fazer Pedagógico: inquietações dos educadores responsáveis pela formação dos profissionais da educação. **Teorias e Práticas**, Ano 1, Nº 1 – 2001. Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/7640/7640.PDF>

- ANÍSIO, P. M. **Tratado de pedagogia**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1934.
- BAZARIAN, J. **O Problema da verdade**. São Paulo: Alfa-Ômega, 1994.
- BRITO, G.; JAQUES, M. Trabajo pedagógico: inquietudes de los educadores responsables por la formación de los profesionales de la educación. **Revista Educación: Teorías y Prácticas**. Universidade Católica de Pernambuco, V. 1, Ano 1, 2000.
- CALZADILLA, R. La pedagogía como ciencia humanista: conocimientos de síntesis, complejidad y pluridisciplinariedad. **Revista de Pedagogía**, V. 25, N. 72, pp. 123-148, ano 2004. Disponível em: http://ve.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0798-97922004000100005&lng=es&nrm=iso
- DEBESSE, M; MIALARET, G. **Tratado das ciências pedagógicas**. São Paulo: Editora Nacional, 1974.
- FARIA, L. R. A. de; ALMEIDA, M. I. de. **Didática**: questões de método e teoria. Disponível em: https://www.anped.org.br/sites/default/files/1_didatica_questoes_de_metodo_e_teoriam.pdf
- FRANCO, M. R. S. **Pedagogia como ciência da educação**. São Paulo: Cortez, 2008.
- HELFAS, S. **Las ciencias pedagógicas y su objeto de estudio**. Universidad Pedagógica-Gaza. Set. 2019. Disponível em: <https://www.webartigos.com/artigos/ciencias-pedagogicas-e-seu-objeto-de-estudo/163594>
- KORZHUEV, A.V.; SOKOLOVA, A. S.; PASHANOVA, O. V.; LOPATINA, N. B.; BARANOVA, N. Y. Pedagogical methodology as a fragment of an emerging modern scientific knowledge. **Espacios**, V. 39, N. 49, p. 28, dez. 2018. Disponível em: <https://www.revistaespacios.com/a18v39n49/a18v39n49p28.pdf>
- LIBÂNIO, J. C. **Pedagogia e pedagogos: para quê?** São Paulo: Cortez, 1998.
- LOPES, R. M. P. A Pedagogia como Ciência: A instituição da Ciência Pedagógica. **Augusto Guzzo Revista Acadêmica**, São Paulo, N. 3, pp. 66-70, ago. 2012. Disponível em: http://www.fics.edu.br/index.php/augusto_guzzo/article/view/95
- LÓPEZ, J. **El carácter científico de la pedagogía en Cuba**. Ciudad de La Habana: Editorial Pueblo y Educación, 1996.
- MENDOZA, C. La pedagogía como ciencia: notas para un debate. **Investigación y Postgrado**, V. 19, N. 2, pp. 229-240, jul. 2004. Disponível em: http://ve.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1316-00872004000200011
- MORAES, R. de A. O método materialista dialético e a consciência. In: CUNHA, C. da; SOUSA, J. V. de; SILVA, M. A. **O método dialético na pesquisa em educação**. Campinas, SP: Autores Associados/Brasília, DF: Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, UnB, 2014.

OGAWA, M. N. **Fundamentos da ação pedagógica**. Curitiba: IESDE, 2019.

PAIVA, J. S. de. **Caminhos do educador social no Brasil**. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2015.

PEREIRA, R. M. La pedagogía como Ciencia: Institución de las Ciencias Pedagógicas. **Augusto Guzzo Revista Acadêmica**, N. 3, pp. 66-70, ago. 2012. Disponível em: http://www.fics.edu.br/index.php/augusto_guzzo/article/view/95

SU, Y. Pedagogia: uma ciência imatura com base na ciência de sistemas. **Procedia - Social and Behavioral Sciences**, V. 122, pp. 525-528, mar. 2014. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/275248154_Pedagogy_An_Immature_Science_on_the_basis_of_System_Science

TABER, K. S. Conhecimento, crenças e Pedagogia: como a natureza da ciência deve informar os objetivos da educação científica (e não apenas ao ensinar evolução). **Cult Stud of Sci Educ**, V. 12, pp. 81 - 91, mar. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11422-016-9750-8>

VALERA ALFONSO, O. **El debate teórico en torno a la pedagogía**. Habana, Cuba: Pueblo y Educación, 1999.